

AVALIAÇÃO DA ARBORIZAÇÃO URBANA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR

CELITO RAMON PAULUK - UNIUV⁸

Professor Orientador: Peterson Jaeger

INTRODUÇÃO

A arborização urbana é vista sob diferentes aspectos, sejam eles ecológicos, quando relacionados às espécies vegetais implantadas e à avifauna relacionada, sejam ambientais, quando focados no meio onde um grupo de habitantes convive. Tal é a importância da arborização, que seu estudo como ciência vem crescendo ano após ano. A cobertura vegetal proporcionada pela arborização urbana é considerada uma das medidas de qualidade de vida de uma cidade. Vários índices relacionados à arborização foram desenvolvidos, a fim de obterem-se parâmetros mensuráveis que orientassem o desenvolvimento dessa atividade nos centros urbanos. Sobre esse aspecto, Dantas e Souza (2004) comentam que as grandes cidades, apresentam condições ambientais, aquém dos padrões desejáveis e que, segundo Rezende (1997), é atribuída à Organização Mundial da Saúde - OMS, a indicação de uma área verde mínima de 12 m² por habitante. Porém, em face do processo de formação e desenvolvimento, a maior parte das cidades não atinge esse percentual, considerado muito baixo. Bobrowski e Biondi (2012) julgam o planejamento da arborização urbana como atribuição do poder público: a manutenção de padrões estéticos na cena urbana, relacionada à paisagem formada pela arborização de ruas possui interesse difuso, por relacionar-se com a qualidade de vida e com o bem-estar da população. Em função disso, deve ser planejada e conservada pelo poder público, o qual deve regulamentar o sistema de arborização de ruas, para propiciar o equilíbrio ambiental entre as áreas construídas e o ambiente natural alterado. Segundo Milano (1983), citado por Dantas e Souza (2004), o processo de avaliação da arborização de ruas depende da realização de inventários que, em função dos objetivos especificamente definidos, serão fundamentados em diferentes metodologias e poderão apresentar diferentes graus de apreciação. Dantas e Souza (2004) citam Milano (1988), e comentam que a realização do inventário quantitativo da arborização pública permite definir e mapear com precisão a população total de árvores de ruas para fins de inventário qualitativo, além da identificação da composição real da arborização, entre outros aspectos. Esses dados possibilitam a identificação do índice de área verde da cidade, a partir da arborização de ruas.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Selecionar espécies arbóreas e técnicas silviculturais para o manejo da arborização urbana de União da Vitória, por meio das experiências existentes na cidade.

⁸ Acadêmico do 8º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIUV. E-mail: arq.celito.pauluk@uniuv.edu.br



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Realizar o inventário florestal da arborização urbana;
- b) Caracterizar o conjunto de medidas intervencionistas praticadas na arborização urbana;
- c) Verificar a existência de conflitos entre a arborização e estruturas urbanas;

METODOLOGIA

O estudo será realizado na cidade de União da Vitória, localizada no extremo sul do Estado do Paraná, na microrregião do Médio Iguaçu, distante 243 km de Curitiba. Possui área de 786 km², sendo 83 km² de área urbana e 703 km² de área rural, altitude média é de 752 metros. Tem como coordenadas de referência: Latitude sul 26° 13' 45" e Longitude oeste 51° 04' 58". O levantamento terá início pela região central, expandindo-se aos bairros adjacentes. As unidades amostrais serão delimitadas segundo o comprimento de uma quadra e largura entre muros, de forma a abranger toda vegetação inserida nos passeios e canteiros centrais (se for o caso), excluindo-se, dessa maneira, as árvores localizadas em propriedades particulares.

A identificação das espécies será realizada, prioritariamente, *in loco*, no momento da coleta de dados. Para todas as espécies, identificadas ou não, ramos com folhas serão coletados e herborizados para posterior reconhecimento e catalogação. Dessa forma, espera-se a constituição de herbário, com espécies vegetais utilizadas na arborização urbana de União da Vitória para fins de projetos de extensão.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com o desenvolvimento desta pesquisa, estabelecer padrões de espécies e manejo para a arborização urbana a fim de melhor desenvolver a inter-relação dos elementos vegetais com as estruturas urbanas e, conseqüentemente, a qualidade de vida da população.

Dessa maneira, os produtos obtidos por esta pesquisa relacionam-se à produção de conhecimento que oriente a população, em geral, interessada no plantio e cultivo de árvores em vias públicas, bem como na criação de subsídios técnicos que permitam o poder público legislar sobre o assunto.

REFERÊNCIAS

Dantas, I. V.; Souza, C. M. C. Arborização urbana na cidade de Campina Grande - PB: Inventário e suas espécies. **Revista de Biologia e Ciências da Terra** (ISSN 1519-5228). Vol. 4. N.º 2. João Pessoa, 2004.

Biondi, D; Bobrowski, R. Caracterização do padrão de plantio adotado na arborização de ruas de Curitiba, Paraná. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**, v.7, n.3, p.20-30. Piracicaba, 2012.